Verificando a influência do processador em aplicações paralelas de álgebra linear densa

CMP 270 - Introduction to High Performance Computing

Lucas Barros de Assis

duction to riight enormance computing

Motivação

- As máquinas tupi1~tupi4 do PCAD contam ambas com placas NVIDIA RTX4090, mas com processadores diferentes

Motivação

- As máquinas tupi1~tupi4 do PCAD contam ambas com placas NVIDIA RTX4090, mas com processadores diferentes
- Considerando a enorme influência da GPU no poder de processamento, a diferença de custo entre os processadores é proporcional ao ganho obtido?

Motivação

- As máquinas tupi1~tupi4 do PCAD contam ambas com placas NVIDIA RTX4090, mas com processadores diferentes
- Considerando a enorme influência da GPU no poder de processamento, a diferença de custo entre os processadores é proporcional ao ganho obtido?

Intel Xeon E5-2620 V4 Octa-core [8 Core] 2.10 Ghz Processor - Socket R3 [lga2011-3]oem Pack - 2 Mb - 20 Mb Cache - 8 Gt/s Qpi - 64-bit Processing - 3 Ghz Overclocking Speed - 14 Nm - 85 W - Visit the Intel Store 5.0 *** 1 rating | Search this page



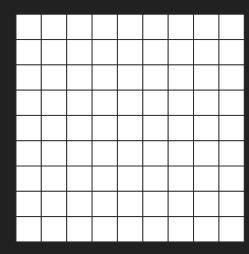
Experimentos

 O desempenho dos nós foi analisado, utilizando o binário de teste da biblioteca paralela de álgebra linear densa Chameleon, aplicando a operação de fatoração LU

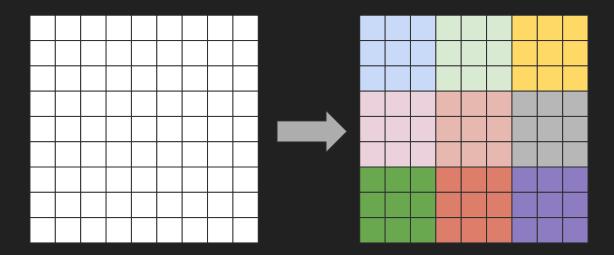
Experimentos

- O desempenho dos nós foi analisado, utilizando o binário de teste da biblioteca paralela de álgebra linear densa Chameleon, aplicando a operação de fatoração LU
- O paralelismo foi obtido utilizando o suporte de execução StarPU, já integrado à biblioteca Chameleon

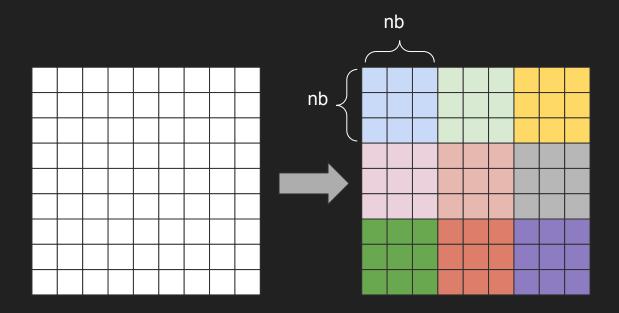
Matrizes ladrilhadas



Matrizes ladrilhadas



Matrizes ladrilhadas



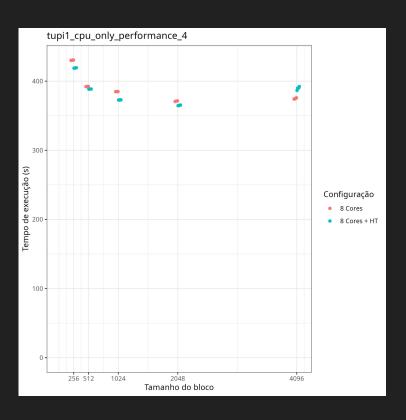
- Ambos processadores foram testados realizando a fatoração LU em uma matriz quadrada de ordem 65535 e em precisão simples

- Ambos processadores foram testados realizando a fatoração LU em uma matriz quadrada de ordem 65535 e em precisão simples
- Analisando o Xeon, foram considerados os casos sem *Hyper-threading* e com *Hyper-threading*

- Ambos processadores foram testados realizando a fatoração LU em uma matriz quadrada de ordem 65535 e em precisão simples
- Analisando o Xeon, foram considerados os casos sem Hyper-threading e com Hyper-threading
- Analisando o i9, além de 8 núcleos convencionais, chamados P-cores, e
 capazes de utilizar Hyper-threading, também existem 16 E-cores, concebidos
 para maior eficiência energética e sem a possibilidade de utilizar
 Hyper-threading

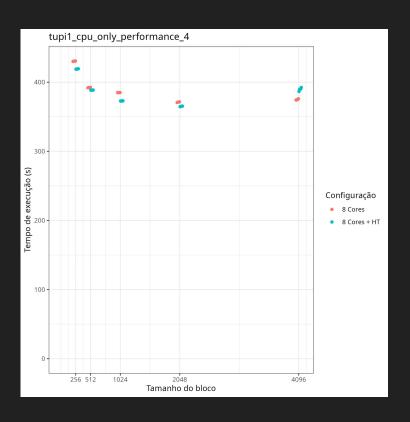
- Ambos processadores foram testados realizando a fatoração LU em uma matriz quadrada de ordem 65535 e em precisão simples
- Analisando o Xeon, foram considerados os casos sem Hyper-threading e com Hyper-threading
- Analisando o i9, além de 8 núcleos convencionais, chamados P-cores, e capazes de utilizar Hyper-threading, também existem 16 E-cores, concebidos para maior eficiência energética e sem a possibilidade de utilizar Hyper-threading
- Os experimentos foram realizados com diferentes tamanhos de bloco com o intuito de encontrar o melhor desempenho de cada processador

Testando os processadores - Xeon

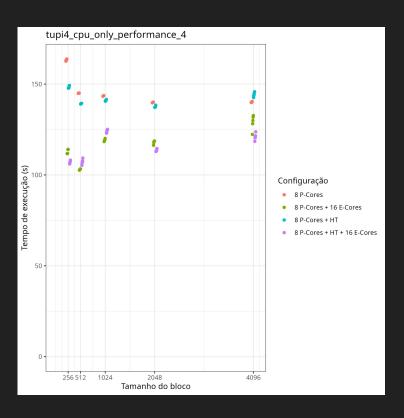


- Blocos muito pequenos sub-utilizam o poder de processamento, mas permitem um ganho ao utilizar o Hyper-threading

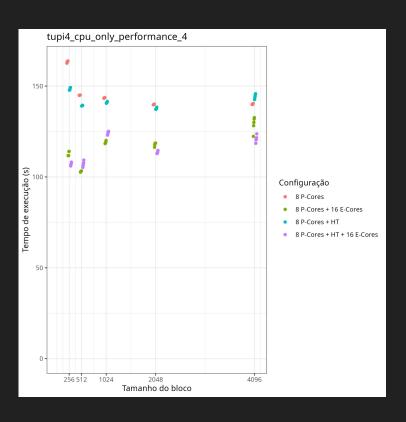
Testando os processadores - Xeon



- Blocos muito pequenos sub-utilizam o poder de processamento, mas permitem um ganho ao utilizar o Hyper-threading
- Blocos maiores deixam de apresentar ganhos com o Hyper-threading, provavelmente por exceder o espaço disponível na memória cache

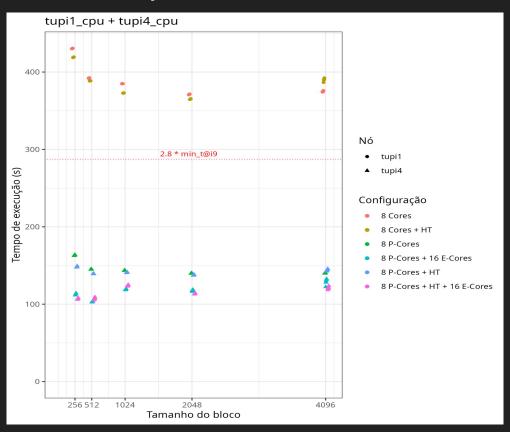


Os casos utilizando apenas
 P-cores apresentam um
 comportamento semelhante ao
 visto no Xeon



- Os casos utilizando apenas
 P-cores apresentam um
 comportamento semelhante ao
 visto no Xeon
- Os casos utilizando os E-cores apresentam um aumento no desempenho, mas também aparentam ter uma variabilidade maior

Comparação entre os processadores

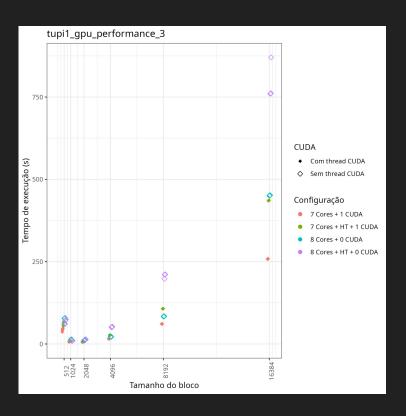


Testando os nós

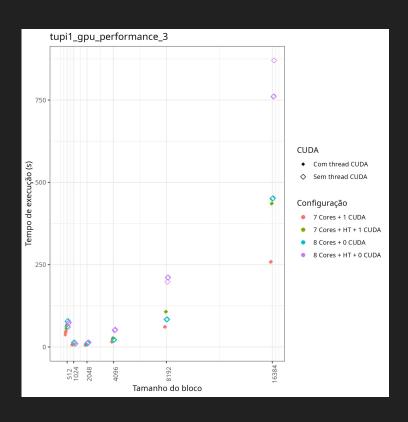
- Para compararmos de fato o desempenho dos nós, adicionamos a GPU aos experimentos anteriores

Testando os nós

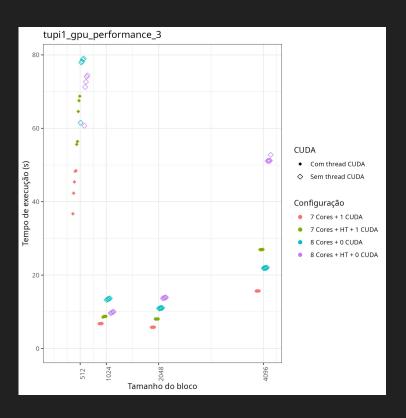
- Para compararmos de fato o desempenho dos nós, adicionamos a GPU aos experimentos anteriores
- Ao utilizar uma *GPU*, uma *thread* fica responsável pelas operações *CUDA* necessárias. O suporte de execução *StarPU* permite configurar se essa *thread* trabalhará exclusivamente com as operações *CUDA* ou se trabalhará também nos cálculos realizados. Os experimentos realizados contemplaram ambos os casos



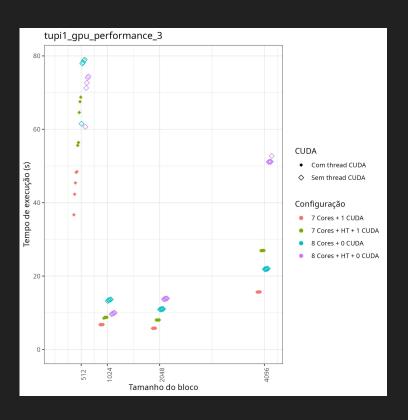
 Para uma mesma configuração de HT, a exclusividade da thread CUDA se mostrou sempre superior ao outro caso



- Para uma mesma configuração de HT, a exclusividade da thread CUDA se mostrou sempre superior ao outro caso
- O desempenho ao usar HT diminui a medida em que o tamanho do bloco aumenta

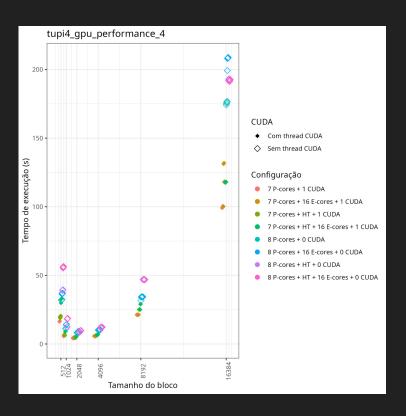


Focando nos melhores
 resultados, fica nítida a
 desvantagem em não dedicar
 uma thread para operações
 CUDA



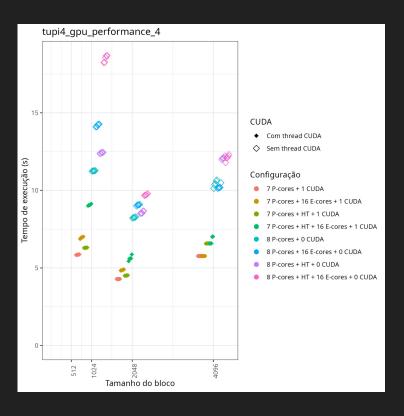
- Focando nos melhores
 resultados, fica nítida a
 desvantagem em não dedicar
 uma thread para operações
 CUDA
- Excluindo esse critério, o comportamento é muito similar ao visto utilizando apenas o processador

Testando os nós - i9



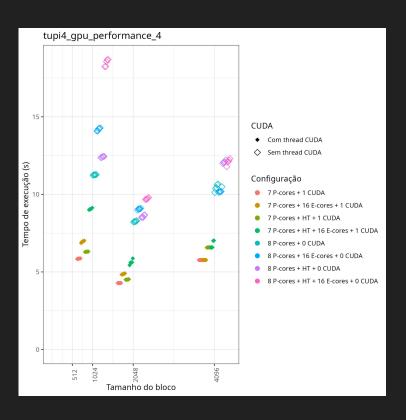
 O i9 reforça o interesse em dedicar uma thread às operações CUDA

Testando os nós - i9



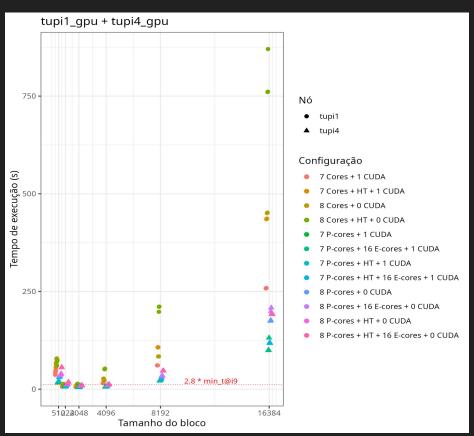
Em geral, os *E-cores* prejudicaram o desempenho
 dos testes realizados

Testando os nós - i9

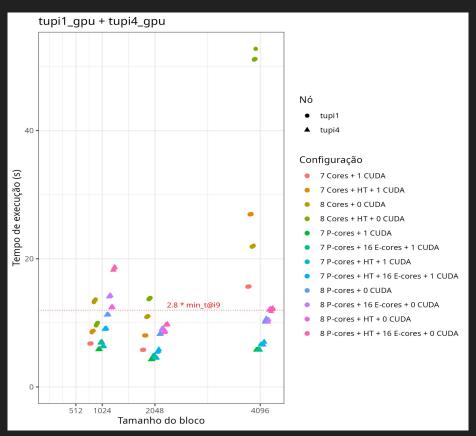


- Em geral, os *E-cores* prejudicaram o desempenho
 dos testes realizados
- Para grandes tamanhos de bloco, os *E-core* passam a apresentar uma contribuição, possivelmente graças à sua memória cache

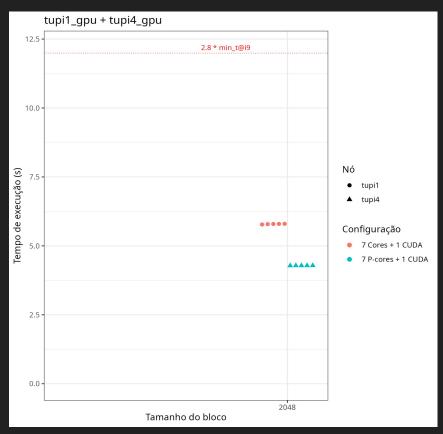
Comparação entre os nós



Comparação entre os nós

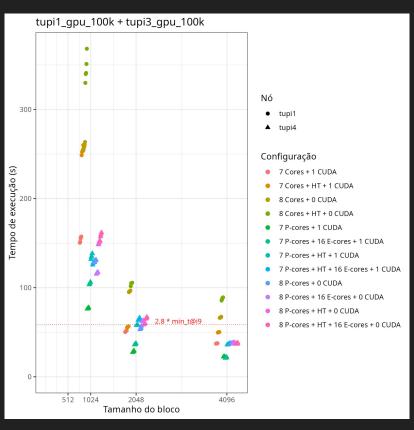


Comparação entre os nós

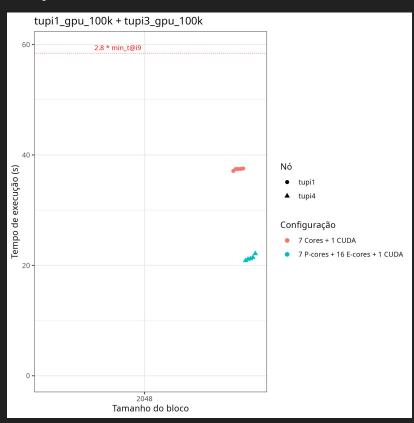


 O tempo de execução do melhor caso da tupi1 foi aproximadamente 1,34 vezes maior que o da tupi4

Ocupando a GPU



Ocupando a GPU



 Com cerca de 90% da memória da GPU utilizada, o tempo de execução do melhor caso da tupi1 foi aproximadamente 1,77 vezes maior que o da tupi3

Conclusão

- Apesar de oferecer um desempenho superior, a diferença de custo entre os processadores é maior que o ganho de performance obtido

Conclusão

- Apesar de oferecer um desempenho superior, a diferença de custo entre os processadores é maior que o ganho de performance obtido
- Podemos observar que a técnica de *Hyper-threading* só é vantajosa utilizando tamanhos de bloco menores do que o valor ótimo encontrado nos testes

Conclusão

- Apesar de oferecer um desempenho superior, a diferença de custo entre os processadores é maior que o ganho de performance obtido
- Podemos observar que a técnica de *Hyper-threading* só é vantajosa utilizando tamanhos de bloco menores do que o valor ótimo encontrado nos testes
- A utilização de uma *thread* exclusivamente para as operações *CUDA* se mostrou sempre a melhor alternativa

Obrigado pela atenção

Dúvidas?

```
> ${SCRIPT_NAME}
                                              >> ${SCRIPT NAME}
echo "#SBATCH --error=experiments/${NODE} ${JOB NAME} ${VERSION}.err" >> ${SCRIPT NAME}
echo "export STARPU_DISPLAY_BINDINGS=1" >> ${SCRIPT_NAME}
echo "export STARPU_SCHED=dmda" >> ${SCRIPT_NAME}
echo "rm ~/.starpu/sampling/codelets/45/*" >> ${SCRIPT_NAME}
for i in 256 512 1024 2048 4096
    for j in 1 2 3 4 5 6
for i in 256 512 1024 2048 4096
    for j in 1 2 3 4 5 6
    done
done
cat temp | shuf >> ${SCRIPT_NAME}
rm temp
rsync --verbose --progress --recursive ${SCRIPT_NAME} lbassis@gppd-hpc.inf.ufrgs.br:~/scripts
```

```
echo "Id, Function, threads, gpus, P, Q, mtxfmt, nb, m, n, Ida, seedA, bump, tsub, time, gflops" > experiments/${EXP}.csv && sed '/;/!d;/Id/d;s/;/,/g' experiments/${EXP}.ou >> experiments/${EXP}.csv
library(dplyr)
library(ggplot2)
tupi1 <- read.csv(paste0('experiments/', title, '.csv'))</pre>
tupi1$node = 'tupi1'
  group_by(threads) |>
  mutate(config = case_when(
           threads == 8 ~ "8 Cores",
           threads == 16 ~ "8 Cores + HT")) -> tupi1
tupi1$config = as.factor(tupi1$config)
tupi1 |> group_by(nb, threads) |> arrange(time) |> slice(0:(n()-1)) -> tupi1_sliced
tupi1 sliced |>
  ggplot(aes(x = nb, y=time, color=config)) +
  geom_point(position=position_dodge2(width=100), size=1.5) +
  theme bw() +
  labs(title = title, x = "Tamanho do bloco", y = "Tempo de execução (s)") +
  guides(color = guide_legend(title = "Configuração")) +
  scale_x_continuous(breaks=c(256, 512, 1024, 2048, 4096)) +
  expand limits(x = 0, y = 0) -> plot
ggsave(paste0("experiments/", title, ".png"), plot)
```